



Paradigmas da Teoria da Comunicação

- **Agenda Setting**
- **Espiral do Silêncio**
- **Semiologia**
- **Semiótica**

Teoria Agenda Setting

A Hipótese de Agendamento

- **No fluxo contínuo das informação: verifica-se que o processo de informação e de comunicação não é um processo fechado;**
- **As teorias clássicas fazem recorte e fragmentam a realidade;**
- **As avalanches de informação nos conduzem ao processo de entropia;**
- **Ocorre um fluxo contínuo informacional chamado de efeito de enciclopédia que provocado pela mídia;**

Teoria Agenda Setting

A Hipótese de Agendamento

- Guardamos em nossa memória uma série de informações que, repentinamente, lançamos mão.
- Os meios de comunicação influenciam o receptor não a curto prazo, como boa parte das antigas teorias pressupunham, mas sim, a médio e longo prazos;
- A longos prazos verificamos os efeitos provocados pelos meios de comunicação;
- Na eleição de 1996 o candidato a presidente brasileiro utilizou o “efeito enciclopédia” de modo proposital. Ele esteve vinculado à nova moeda e ao controle inflacionário brasileiro;

Teoria Agenda Setting

A Hipótese de Agendamento

- Os meios de comunicação, embora não sejam capazes de impor o que pensar em relação a um determinado tema, são capazes de, a médio e longo prazo, influenciar sobre o que pensar e falar, o que motiva a hipótese de agendamento;
- Dependendo dos assuntos que venham a ser agendados pelas mídias, a médio e longo prazos, o público inclui-os em suas preocupações;
- A agenda da mídia termina por se constituir em uma agenda individual e mesmo uma agenda social;

Teoria da Espiral do Silêncio

Conceitos

- Partindo do conceito de percepção seletiva e retomando o de acumulação provocada pela mídia, discutido na hipótese da agenda setting, Noelle-Neumann destacava a onipresença da mídia como eficiente modificadora e formadora de opinião a respeito da realidade;
- Para Elisabeth Noelle-Neumann a influência das mídias não se limitava apenas ao sobre o que pensar ou opinar, como afirmava a hipótese da agenda, mas também atingiria o que pensar ou dizer;

Teoria da Espiral do Silêncio

Conceitos

- Em 1972, Noelle-Neumann começava a chamar a atenção para o poder que a mídia possuía, muito especialmente a televisão, para influir sobre o conteúdo do pensamento dos receptores;
- Para ela a mídia afetava apenas parcialmente o público, contrapondo que, na verdade, haveria uma tendência dos jornalistas em produzirem o que ela denominava então de uma *“consonância irreal quando relatam os acontecimentos”*;

Teoria da Espiral do Silêncio

Conceitos

- Jean Jacques Rousseau é o primeiro filósofo a valer-se conceitualmente do termo opinião pública, para ele a *“opinião pública representa uma transação entre o consenso social e as convicções individuais”*;
- Para Noelle-Neumann, o ponto central de toda a sua hipótese é a capacidade que ela reconhece nas pessoas de perceberem o que por ela é denominado de *“clima de opinião”*, independentemente do que estas pessoas sintam;

Teoria da Espiral do Silêncio

Conceitos

- Ao perceberem – ou imaginarem – que a maioria das pessoas pensa diferentemente delas, essas pessoas acabam num primeiro momento, por se calarem, e, posteriormente, a adaptarem, ainda que muitas vezes apenas verbalmente, suas opiniões às do que elas imaginam ser da maioria;
- A opinião pública é na verdade a opinião da maioria que pode e chega a se expressar livremente, na medida em que tenha acesso aos meios de comunicação.

Teoria da Espiral do Silêncio

Pontos Importantes

- Há que determinar a distribuição da opinião pública sobre um tema dado com os métodos pertinentes de pesquisa representativa;
- Há que avaliar o clima de opinião, a opinião individual sobre "o que pensa a maioria das pessoas?" porque isso mostra muitas vezes um panorama completamente novo;
- Como acreditam as pessoas que vai evoluir um tema controvertido? Que grupo vai adquirir força, qual vai perder terreno?

Teoria da Espiral do Silêncio

Pontos Importantes

- Há que medir a disposição a expressar-se sobre um determinado tema, ou tendência a permanecer calado, especialmente em público;
- Possui o tema em questão um forte componente emocional ou moral? Sem esse componente não há pressão da opinião pública e, portanto, não há espiral do silêncio;
- Os meios influentes emprestam palavras e argumentos aos outros jornalistas e aos que estão de acordo com eles, influenciando assim no processo de opinião pública e na tendência a expressar-se ou ficar calado.

Teoria da Espiral do Silêncio

Pressupostos da Teoria

- A sociedade ameaça aos indivíduos desviados com o isolamento;
- Os indivíduos experimentam um contínuo medo ao isolamento;
- O medo do isolamento faz com que os indivíduos tentem avaliar continuamente o clima de opinião;
- Os resultados dessa avaliação influem no comportamento em público, especialmente na expressão pública ou no ocultamente das opiniões.

Exercício

1. O que é Agenda Setting?

- A hipótese da Agenda Setting é uma das formas utilizadas pela mídia para influenciar o público através do que ela veicula. É uma hipótese que determina os assuntos de acordo com suas prioridades, hierarquizando acontecimentos, ordenando-os e dando legitimidade aos temas em discussão. Ela “defende que, em consequência da ação dos jornais, da televisão e dos outros meios de informação, o público sabe ou ignora, presta atenção ou desconsidera, realça ou negligencia elementos específicos dos cenários públicos. As pessoas têm tendência para incluir ou excluir dos seus próprios conhecimentos aquilo que os meios de comunicação de massas “*mass media*” incluem ou excluem do seu próprio conteúdo”.

2. Quais são os pressupostos da Hipótese da Agenda Setting?

- A hipótese da Agenda Setting parte de três pressupostos:
 - Os meios de comunicação de massa não pretendem persuadir e atuam a médio e longo prazo.
 - Os meios de comunicação de massa indicam ao público que é necessário ter uma opinião.
 - Os meios de comunicação de massa fornecem ao público a compreensão de grande parte da realidade social e não são capazes de impor o que pensar, mas influenciar.

Exercício

3. Como nós recebemos a Agenda Setting?

- Basicamente através dos meios de comunicação de massa “mass media”, porém, cada pessoa recebe a Agenda Setting de diferentes maneiras e intensidades. O modo como um indivíduo tomou conhecimento de certo assunto, por exemplo, é um fator relevante, pois se ele receber uma informação de terceira mão, estará à mercê daquilo que o receptor anterior lhe passou, e este da mesma maneira, como se fosse um telefone sem fio.

4. O que é Espiral do Silêncio?

- O autor apresenta a hipótese da espiral do silêncio de Elizabeth Noelle Neumann, dizendo que a ação dos meios de comunicação “reforça a disponibilidade para a expressão e para a evidência dos pontos de vista difundidos pelos mass media, e daí o poder que essa evidência tem sobre aqueles que não formaram ainda uma opinião própria” (Wolf, 1987, 144). “Há uma tendência ao silêncio quando o indivíduo, por isolamento, não expressa sua opinião, especialmente se minoritária.”

Exercício

5. *Quais são os pressupostos da Espiral do Silêncio?*

- A hipótese da Espiral do Silêncio parte de quatro pressupostos:
 - a sociedade ameaça aos indivíduos desviados com o isolamento;
 - os indivíduos experimentam um contínuo medo ao isolamento;
 - este medo ao isolamento faz com que os indivíduos tentem avaliar continuamente o clima de opinião;
 - os resultados dessa avaliação influem no comportamento em público, especialmente na expressão pública ou no ocultamento das opiniões.

6. *Qual é a diferença entre a Agenda Setting e a Espiral do Silêncio?*

- Basicamente a Agenda Setting afirma que os meios de comunicação de massa – “*mass media*” agendam as nossas opiniões e discussões públicas. Já a Espiral do Silêncio é a teoria que influencia o nosso comportamento público pela opinião da maioria, ameaçando o indivíduo ao isolamento social. Enfim, nossas opiniões são balizadas pelos meios de comunicação de massa e pelo grupo social ao qual pertencemos.

Exercício

- 7. Selecione uma reportagem que tenha as características da Hipótese da Agenda Setting, identificando-a.*

- 8. A partir desta reportagem identifique como sua opinião, com ela foi formada e se, essa opinião é comum a todos que participam do seu grupo social.*

Exercício

9. Qual é o papel e a posição da Internet diante destas teorias?

- Há algum tempo, vêm se desenvolvendo nichos de desmassificação, e a Internet seria o exemplo mais acabado disso. Conectados na rede entraríamos em contato direto e imediato com as fontes de informação, sem a intermediação dos filtros da mídia convencional. A variedade de assuntos é enorme, envolvendo desde os temas considerados fúteis até aqueles mais profundos, como posições políticas. Dentro da idéia de democratização e desmassificação da informação, um projeto de extremo interesse está sendo desenvolvido por Umberto Eco na Itália. Trata-se da Arcada Multimídia, uma teia de bibliotecas e acervos abertos ao público com a instalação de pontos gratuitos de acesso nas cidades para a população em geral, permitindo a participação de todos num processo de difusão cultural interativo e permanente. O objetivo seria disseminar e popularizar o uso da Internet em seu país. Ampliar a Agenda Setting promovido pela mídia convencional e combater a Espiral do Silêncio: duas tarefas que a Internet parece estar cumprindo bem. Nascida nos EUA, a rede cresce a uma velocidade impressionante, proliferando informações e permitindo a troca de opiniões, ao invés da reprodução de versões unilaterais, conceitos encerrados e verdades absolutas.

Semiologia

- **Atividades**
- **Ler textos:**
 - **Análise Semiológica do Anúncio da Valisere;**
- **Exercício em Grupo:** Escolher um anúncio qualquer impresso e desenvolver uma análise semiológica similar ao texto indicado. Trabalho a ser realizado em grupos de 2 a 4 alunos.

Semiologia

O que é signo?

- Os signos são entidades centrais e importantes quando tratamos de qualquer linguagem de comunicação.
- Eles estão presentes na física, na biologia, nas células e nos números com a matemática.
- Os signos fazem parte de um processo de mediação, pelo qual transitam os significados ou os sentidos.
- A forma como os signos se organizam em códigos, linguagem, significado, significante e objeto é o que constitui o tema central da teoria da comunicação.

Semiologia

Definições de signo

- **Toda ciência trata das coisas ou dos signos, mas as coisas se aprendem pelos signos;**
- **Signo são as coisas que se empregam para significar algo;**
- **O signo seria, afinal, algo que substitui ou representa as coisas, isto é, a realidade.**
- **Para que algo possa ser um signo, esse algo deve representar, como costumamos a dizer, alguma outra coisa;**
- **Signo é algo que representa algo para alguém, sob algum ponto de vista.**

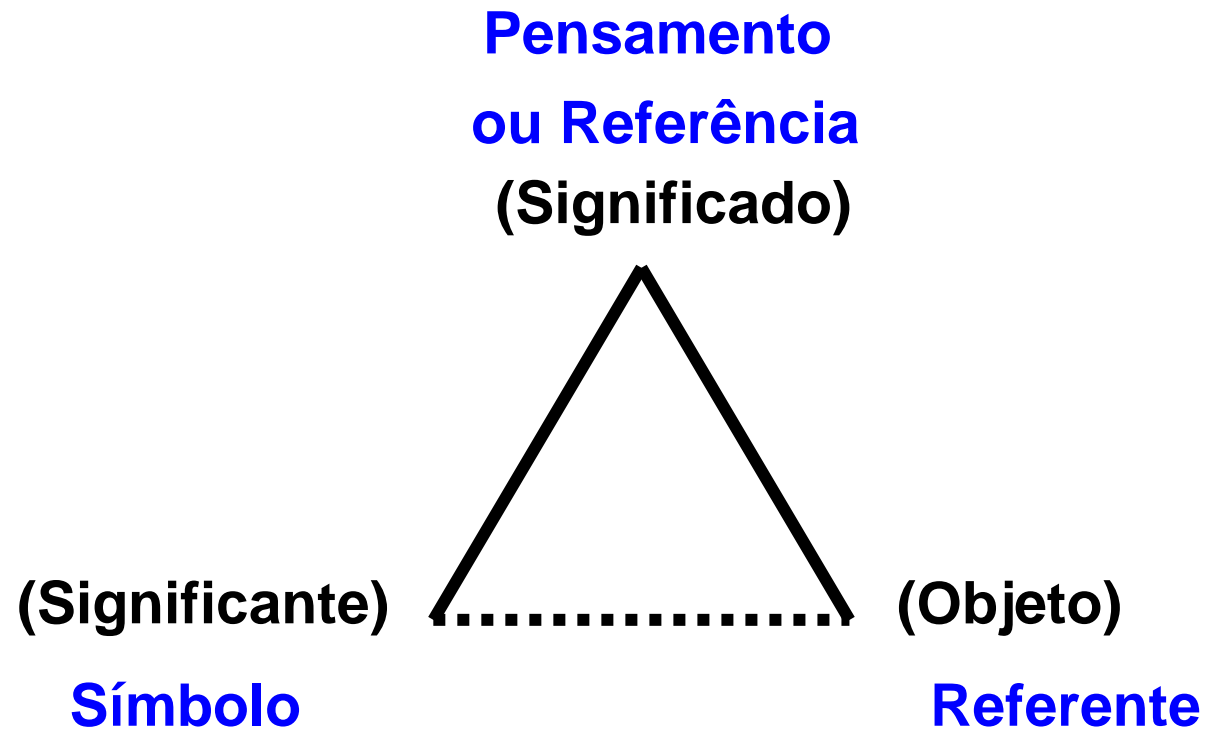
Semiologia

Triângulo de Ogden e Richards

- O significado (pensamento ou referência) é um produto realizado a partir de nossas relações sociais que é estabelecido entre o significante (símbolo ou referência), determinando o objeto (referente).
- A mais importante relação no triângulo de Ogden e Richards é a existente entre o significante e o significado ;
- Não existe nenhuma associação direta entre o significante (símbolo) e o objeto (referente), isto é, o objeto não tem nenhuma relação direta e pertinente com o símbolo que o representa.

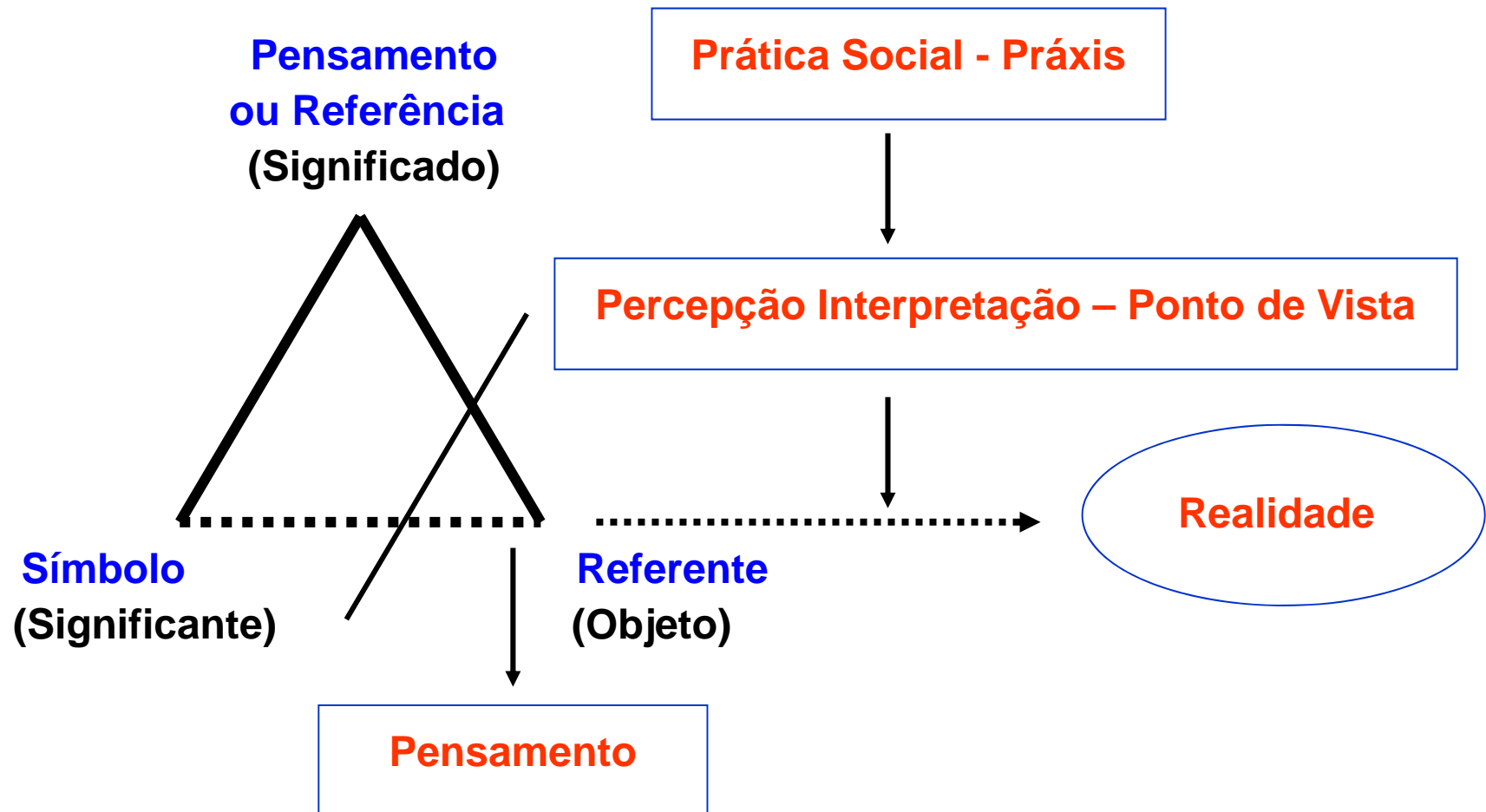
Semiologia

Triângulo de Ogden e Richards



Semiologia

Triângulo de Ogden e Richards



Semiologia

Triângulo de Ogden e Richards

- **O nosso sistema perceptual está totalmente vinculado a prática social – práxis.**
- **A fabricação do objeto segue a seguinte sequência:**
 - **estímulos da realidade;**
 - **a conhecimento em função da prática social;**
 - **a captação da realidade através da percepção;**
 - **nossa interpretação e a;**
 - **construção do objeto (referente).**

Semiologia

O Signo Semiológico

- Sabemos que o Triângulo de Odgen e Richards tem uma configuração mais abrangente. A realidade transforma o objeto percebido, através dos processos de interpretação, da interpretação humana.
- O objeto, hoje, obrigatoriamente faz parte do processo de comunicação e desta relação triádica estão inseridos o significante, o significado e o objeto.
- A percepção que temos de qualquer objeto é, sem dúvida alguma, construída a partir da realidade em que estamos inseridos.

Exercício

1. Analisar a propaganda impressa da Parmalat segundo o modelo elaborado pelo texto de Fláida Siqueira.

- **A análise será elaborada em dois níveis:**
 - um formal – verificação e explanação dos elementos componentes físicos do material citado, aqui considerados significantes;
 - um de conteúdo – análise dos elementos quanto ao sentido denotado e conotado, ou seja o significado, considerando-se o destinatário da mensagem em um determinado tempo e contexto político, social e cultural.

2. Considerar na análise os seguintes pontos:

- **Análise Mercadológica**
- **Análise Semiológica**
- **(Ver Modelo)**

Semiótica

- **Atividades**
- **Ler textos:**
 - Análise Semiótica dos Anúncios da Playboy e Zorba;
 - Análise Semiótica de Anúncio de TV;
- **Exercício em Grupo:** Escolher um anúncio de TV qualquer e desenvolver uma análise semiológica similar ao texto indicado. Trabalho a ser realizado em grupos de 2 a 4 alunos.

Semiótica

O Signo Semiótico

“Um Signo intenta representar, em parte pelo menos, um objeto que é, portanto, num certo sentido, a causa ou determinante do signo, mesmo se o signo representar seu objeto falsamente. Mas dizer que ele representa seu objeto implica que ele afete uma mente, de tal modo que, de certa maneira, determine naquela mente algo que é mediadamente devido ao objeto. Essa determinação da qual a causa imediata ou determinante é o signo, e da qual a causa mediata é o objeto, pode ser chamada o Interpretante”.

Semiótica

Três Categorias do Signo

Os signos são divisíveis de acordo com três tricotomias:

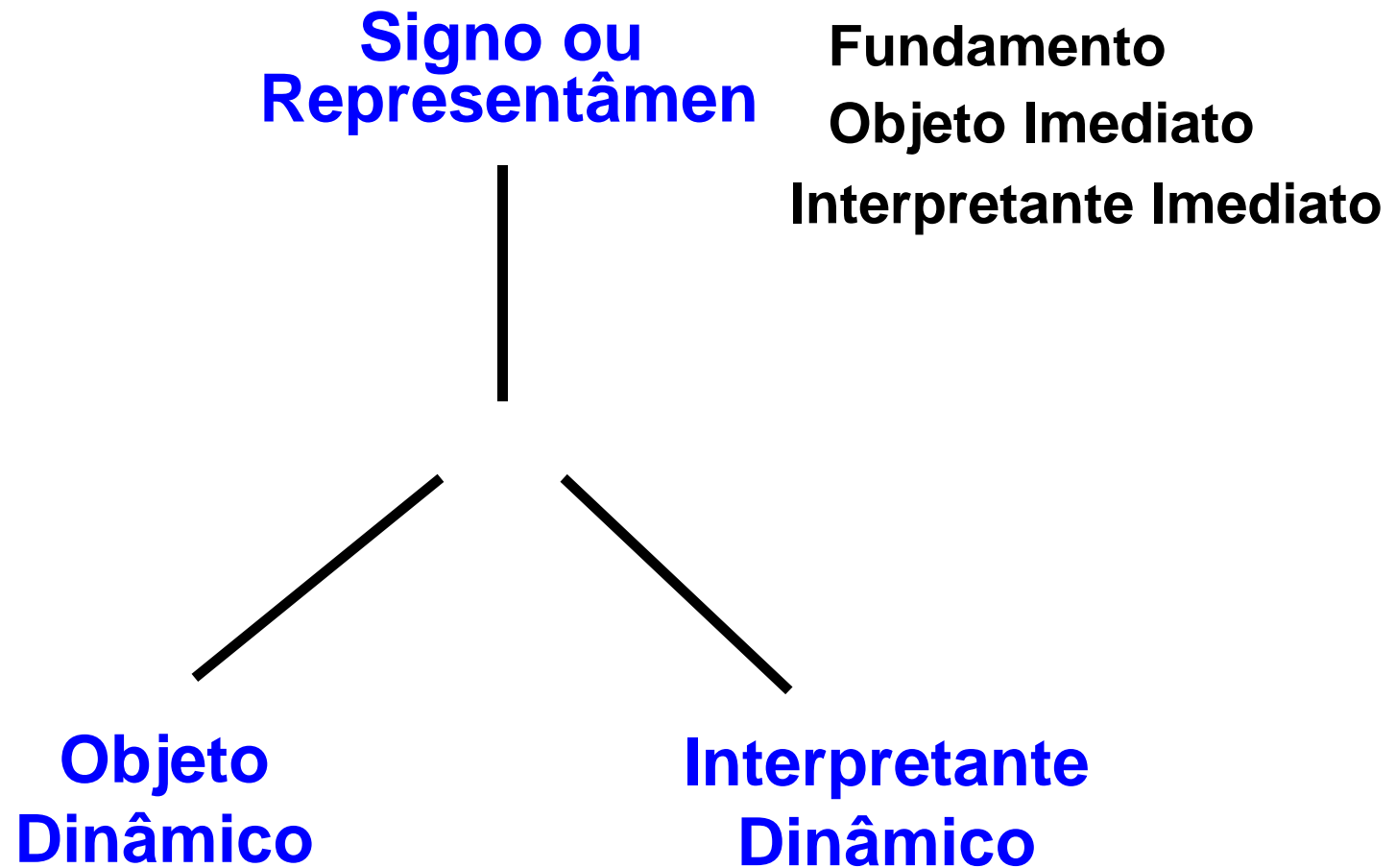
A primeira, na dependência do signo ser, em si mesmo, mera qualidade, existente concreto ou lei geral;

A segunda, na dependência da relação do signo para com seu objeto consistir em o signo ter algum caráter por si mesmo ou estar em alguma relação existencial para com aquele objeto ou em sua relação para com um interpretante;

A terceira, na dependência de seu interpretante representá-lo como signo de possibilidade, signo de fato ou signo de razão.

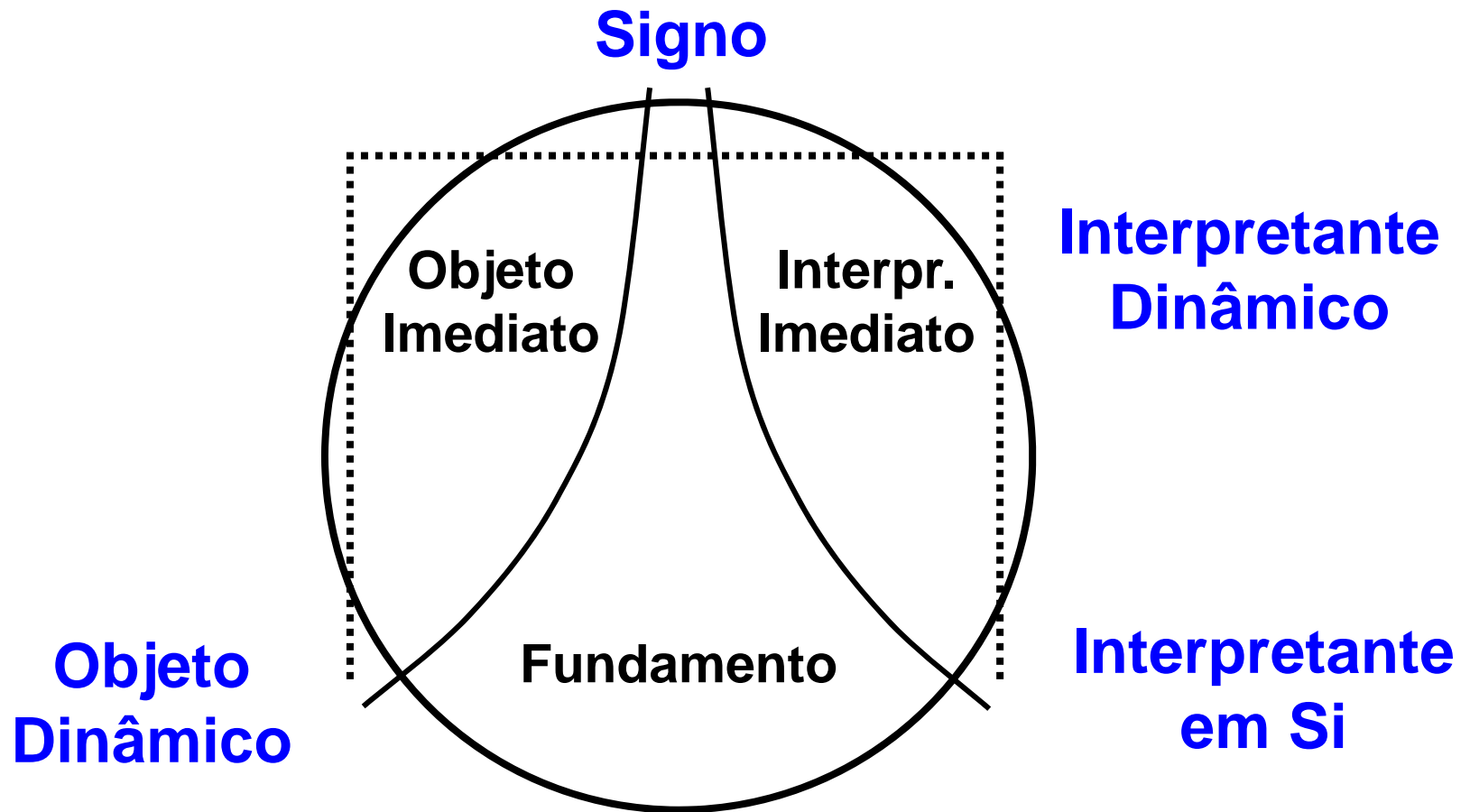
Semiótica

Triângulo Semiótico



Semiótica

Triângulo Semiótico



Semiótica

Fundamento

- **Pode ser entendido como a parte material, visível e externa do signo, que o torna capaz de ser reconhecido como signo: a tinta usada, o formato das letras, sobre o papel, a tinta a óleo e as pinceladas numa tela na pintura, a forma e a substância da escultura.**

Semiótica

Fundamento



Eis aí um belo exemplo de fundamento. A “capa” do quadrinho, como se fosse um papel de parede, representa (é o signo) do objeto dinâmico “chuva”.

Semiótica

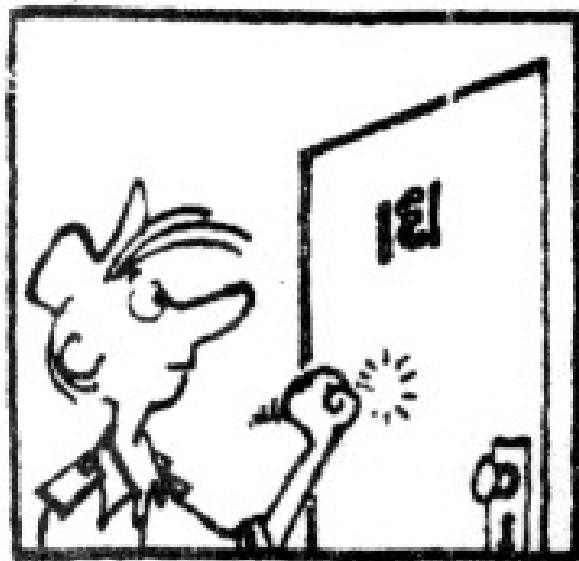
Objeto Imediato

- **Indissoluvelmente ligado ao fundamento, é a mensagem organizada de tal maneira que representa e apresenta o objeto dinâmico no signo, de modo a permitir que o interpretante dinâmico possa, por meio do signo, se remeter ao objeto dinâmico que o causou.**
- **Diz respeito ao modo como o objeto dinâmico está representado no signo.**
- **Exemplo: em uma palavra o objeto imediato é a aparência gráfica ou acústica daquela palavra.**

Semiótica

Objeto Imediato

PIRATAS DO TIETÊ



LAERTE

O objeto imediato reproduz no signo as relações espaciais entre os objetos. Qualquer alteração nesta correlação de forças pode causar estranhamento.

Semiótica

Objeto Dinâmico

- O objeto imediato diz respeito ao modo como o objeto dinâmico está representado no signo. Se se trata de um desenho figurativo, o objeto imediato é a aparência do desenho, no modo como ele intenta representar por semelhança a aparência do objeto - uma paisagem por exemplo.
- O objeto dinâmico é aquilo que o signo substitui.

Semiótica

Interpretante Imediato

- **Consiste naquilo que o signo está apto a produzir numa mente interpretadora qualquer. Não se trata daquilo que o signo efetivamente produz na minha ou na sua mente, mas dependendo da natureza daquilo que ele pode produzir.**
- **Para Peirce seria o sentido potencial da mensagem que o signo, por seu peculiar arranjo, possa causar numa mente interpretante, sentido este decorrente da aparência (fundamento) e do arranjo combinatório (objeto imediato) do signo.**
- **O Interpretante Imediato é o potencial do signo, as possibilidade de interpretação que o signo permite.**

Semiótica

Interpretante Dinâmico

- **É o efeito real que um determinado signo causa numa mente interpretadora.**
- **São todas as interpretações possíveis realizadas por esta mente interpretadora, mesmo que estas interpretações não sejam elaboradas por quem realizou o signo.**
- **Aquilo que realmente o signo produz na sua mente, na minha mente ou em qualquer mente particular.**

Semiótica

Interpretante Dinâmico

FÁBRICA FAGLIANOISTRA

HUMBERTO & MARCELO



- Interpretante dinâmico, em função de sua experiência individual, pode não decodificar totalmente o signo, ou acrescentar-lhe sentido.

Semiótica

Interpretante Final

- Quando o signo interpretante fosse capaz de recobrir inteiramente o sentido do objeto dinâmico que o causou. Se fosse possível o signo se desenvolver até o ponto de chegar à realização do limite de seu potencial teríamos a revelação perfeita do objeto dinâmico, quando haveria a superposição entre o real e a verdade.
- **Este consiste não apenas do modo que sua mente reage ao signo, mas no modo como qualquer mente reagiria, dadas certas condições.**

Semiótica

Modelo de Análise Semiótica

- **Signo: O Anúncio em Si**
- **Fundamento:** A sensação que o material utilizado para o anúncio provoca. É algum tipo de sensação causada pelas cores, materialidade e dimensionalidade do anúncio.
- **Objeto Imediato:** É a representação em si, as cores, a materialidade e o tamanho do anúncio do objeto representado.
- **Objeto Dinâmico:** É o objeto que o anúncio ou signo está no lugar. Aquilo que o anúncio substitui.
- **Interpretante Imediato:** É o sentido do anúncio tal como a agência quis transmitir através das atitudes e sensações das pelos elementos usados no anúncio.
- **Interpretante:** Todos os significados produzidos pelo anúncio em relação ao objeto representado.

Semiótica

Proposta de Exercícios:

Realizar a Análise Semiótica do vídeo da Salsaretti.

Propor aos alunos, como exercício em sala de aula, a realização da Análise Semiótica do Anúncio da Skol.